

Art. 150 - Serão comuns aos mesmos as cercas divisórias entre propriedades urbanas e rurais, devendo os proprietários dos imóveis confrontantes, concorrerem em partes iguais para as despesas de sua construção e conservação, na forma do art. 588 do Código Civil.

Parágrafo único - correrão por conta exclusiva dos proprietários ou possuidores, a construção e conservação das cercas para conter aves domésticas, cabritos, carneiros, porcos e outros animais que exijam cercas especiais.

Art. 151 - Os terrenos da zona urbana serão fechados com muros rebocados e caiados ou com grades de ferro ou madeiras de assentamentos sobre alvenarias, devendo em qualquer caso, ter uma área mínima de um metro e oitenta centímetros.

Art. 152 - Os terrenos rurais, salvo acordo expresso entre os proprietários, serão fechados:

- I - cerca de arame farpado com três fios no mínimo e um metro e quarenta centímetros de altura;
- II - é proibido danificar cerca existente, sem prejuízo da responsabilidade civil ou criminal que no caso couber.

CAPÍTULO XII DOS ANÚNCIOS E CARTAZES

Art. 153 - A exploração dos meios de publicidades nas vias e logradouros públicos, bem como nos lugares de acessos comuns, depende de licença e da taxa respectiva.

§ 1º - Incluem-se na obrigatoriedade deste artigo todos os cartazes, letreiros, propagandas, quadros, painéis, emblemas, placas, avisos, anúncios e mostuários, luminosos ou não, feitos por qualquer modo, processo ou engenheiro, suspensos, distribuídos, afixados ou pintados em paredes, muros, tapumes, veículos ou calçadas.

§ 2º - Incluem-se ainda na obrigatoriedade deste artigo, os anúncios que embora à parte; apostos em terrenos ou próprios de domínio privado, forem visíveis dos lugares públicos.

Art. 154 - A propaganda falada em lugares públicos por